



# PANORAMA

## Pela revogação

As entidades empresariais esperam um recuo do governo sobre o decreto que estabeleceu a cobrança de diferencial de alíquota de ICMS sobre mercadorias compradas fora de Santa Catarina. Pedido de revogação será formalizado hoje pelo presidente da FCDL-SC, Sérgio Medeiros, ao secretário da Fazenda, Antonio Gavazzoni. Também operam na Alesc, junto à Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, presidida pelo deputado Darci de Matos, alegando que, para as empresas do Simples Nacional, a medida representa um aumento de 5% nos custos, já que a diferença não pode ser convertida em crédito como no regime normal de ICMS.

## Campo da política

Para o advogado Anderson Suzin, do escritório Capella, Fogaça & Suzin Advogados, especializado em direito tributário, a negociação deve ser mesmo conduzida mais para o viés político. Ainda que pudessem ser suscitados princípios tributários como o da não surpresa – e a medida foi tomada de um dia para outro –, o governo tinha a opção de regulamentar o diferencial de alíquota (Difa) para produtos comerciais desde 2006, quando foi aprovado o Simples Nacional e passou a ser incorporado na legislação estadual. Com a adesão catarinense agora, apenas Paraná e Rio de Janeiro seguem sem fazê-lo.

## Mudança

Há muito tempo, explica Anderson Suzin, está legalizada a cobrança do Difa para entrada de produtos de uso e consumo das empresas ou destinados ao seu ativo permanente. O que o governo catarinense fez agora, foi regulamentar a cobrança sobre a entrada de produtos para revenda ou industrialização.

## Alinhamento

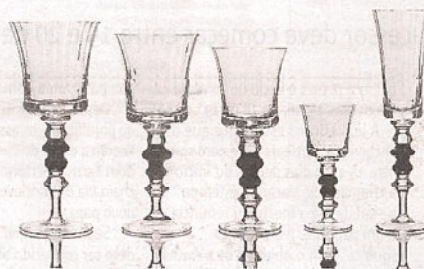
Duas canoas havaianas, como as usadas pelos polinésios em viagens às ilhas do Pacífico há 3 mil anos, foram colocadas nas águas da Lagoa da Conceição, em treinamento dado pela Outbox a oito advogados de escritório paranaense Araúzo & Advogados Associados. A empresa de Florianópolis é conhecida pelas soluções “fora da caixa” para atividades corporativas. Nesse caso, a elaboração do planejamento estratégico da empresa se deu sob o mote também polinésio: “Nenhuma tarefa é grande demais quando feita em conjunto”.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## ↓ Cristais à mão

A Cristallerie Strauss, de Blumenau, apresenta neste fim de semana sua nova linha de taças simultaneamente nas feiras Abup Show, em São Paulo, e Ambiente, em Frankfurt, na Alemanha. O diretor-presidente, Frederico Werner Strauss, observa que é cada vez mais rara a fabricação artesanal como a da Strauss, o que tem consolidado a marca inclusive no exterior. “Ano passado fortalecemos nossa presença na Alemanha, agora podemos dizer que ganhamos a confiança do consumidor lá fora.” A empresa, quase trintona, produz 900 mil peças de cristal por ano, com técnica trazida por Frederico e seu pai, Karl Friedrich Eugen Strauss.



## SHOPPING

Entre as atividades recreativas preferidas do brasileiro no Verão, ir ao shopping aparece como a segunda mais citada, com 42%, na pesquisa Target Group Index, do Ibope Media, publicada pelo jornal Meio&Mensagem. Em Florianópolis, com as férias dos moradores e a presença de turistas, o Beiramar Shopping estima um crescimento de 15% no fluxo de Verão se comparado ao de baixa temporada. Aliás, o número de pessoas que circulou pelo empreendimento em janeiro deste ano foi 6,5% maior em relação ao mesmo período de 2012.

# INDICADORES

## COMENTÁRIO

### Bovespa e dólar fecham em queda

A Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) fechou em queda no primeiro pregão depois do Carnaval. O Ibovespa, principal índice da bolsa, recuou 0,16% para 58.405 pontos. No pregão da última sexta-feira (8), antes do Carnaval,

o Ibovespa fechou em alta de 0,21%, em 58.497 pontos.

O dólar comercial fechou em baixa ontem cotado a R\$ 1,9645, um recuo de 0,43% em relação à cotação da sexta-feira (8), quando a moeda norte-americana encerrou o dia cotada a R\$ 1,973.

## POUPANÇA

Data	Antiga	Nova
hoje	0,5000	0,4134
ontem	0,5000	0,4134
12/2	0,5000	0,4134
11/2	0,5000	0,4134
10/2	0,5000	0,4134
9/2	0,5000	0,4134
8/2	0,5000	0,4134
7/2	0,5000	0,4134
6/2	0,5000	0,4134
5/2	0,5000	0,4134
4/2	0,5000	0,4134
3/2	0,5000	0,4134
2/2	0,5000	0,4134
1/2	0,5000	0,4134
31/1	0,5000	0,4134
30/1	0,5000	0,4134

## OURO

RS 104,50	-0,4762%
-----------	----------

## BOLSA

São Paulo	pontos	variação
	58.405	-0,16%

## AÇÕES

	RS	%
Amevê PN	91,81	+0,48
Bradesco PN	35,44	-0,45
Celco PN	21,91	-1,53
Gerdau PN	17,42	+0,58
ItaúUnibanco PN	33,71	-0,47
Klabin PN	13,60	+0,74
OCX Petróleo ON	1,76	-1,83
Petrobras ON	15,84	-1
Petrobras PN	17,90	+0,90
Sid. Nac. ON	10,55	-0,28
TIM Part ON	8,40	-0,71
Itoyou ON	43,20	+0,23
Itypy PN	48,21	+9,49
Vale ON	39,01	-0,84
Vale FPA	17,41	-0,87
Weg ON	24,65	-1,40

## IMPOSTO DE RENDA

### Renda em R\$

Até	Isento
Até 1.637,12	7,5%
De 1.637,12 a 2.453,59	15%
De 2.453,59 a 3.270,38	22,5%
De 3.270,38 a 4.087,65	27,5%
Acima de 4.087,65	27,5%

## SELIC

7,25% ao ano

## CUB

RS 1.204,42 +0,05% fevereiro

## SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	RS 678
Regional de Santa Catarina	de RS 765 a RS 875

## SALÁRIO-FAMÍLIA

### Rendimento em fevereiro

Para salários até RS 648,55 e de RS 32,16 por filho.

Para salários de RS 648,55 até RS 971,78, é de RS 23,36.

Acima de RS 971,78 não há pagamento.

O salário-família deve ser pago mensalmente a empregados (juros domésticos) e a trabalhadores autônomos, conforme o número de filhos, até 14 anos ou inválidos.

## MERCADO AGRÍCOLA

Produto	(RS)	Praça
Banana cativera	3	Jaraguá
Banana pirata	12	Jaraguá
Aroeira	30	Jaraguá
Bol gordo	105	Jaraguá

## CÂMBIO

### DÓLAR COMERCIAL

Compra RS 1,9617

Venda RS 1,9645

### DÓLAR TURISMO

Compra RS 1,97

Venda RS 2,07

### EURO

Compra RS 2,6415

Venda RS 2,6477

### FRANCO SUÍÇO

Compra RS 2,1411

Venda RS 2,1420

### GUARANI

Compra RS 0,0004750

Venda RS 0,0004950

### ÍEN

Compra RS 0,02105

Venda RS 0,02106

### LIBRA

Compra RS 3,0567

Venda RS 3,0577

### PESO ARGENTINO

Compra RS 0,3929

Venda RS 0,3932

### PESO CHILENO

Compra RS 0,004177

Venda RS 0,004181

### PESO URUGUAIANO

Compra RS 0,1031

Venda RS 0,1042

## FGTS

Juros de 3% ao ano. Crédito de 0,2666% em 10/2

## INFLAÇÃO

Índice	JAN	DEZ	NOV	OUT	Acumulado por ano	Acumulado 12 meses
IPCA/IBGE	0,86%	0,72%	0,60%	+0,92%	+0,86%	+6,15%
INPC/IBGE	0,62%	0,24%	0,54%	+0,71%	+0,92%	+6,63%
IGP-DI/FGV	+0,31%	+0,66%	0,25%	-0,31%	+0,31%	+8,11%
IGP-M/FGV	+0,34%	+0,08%	-0,03%	+0,02%	+0,34%	+7,81%
ICV/Diasee	+1,77%	+0,43%	0,57%	+0,81%	+1,77%	+6,09%

## CONTRIBUIÇÕES A PREVIDÊNCIA SOCIAL (fevereiro)

### Facultativo

● Contribui com 20% entre o mínimo de R\$ 678 (R\$ 135,60) e o máximo de R\$ 4.159 (R\$ 831,80) por meio de carnê.

Empresário/empregador

● Contribui com 11% sobre o pró-labore, variando de R\$ 678 (R\$ 74,58) e o máximo de R\$ 4.159 (R\$ 457,27), por meio de GPS.

Autônomo

● Só recebe de pessoas físicas

● Recolhe, por carnê, 20% sobre o que recebe, respeitando o mínimo de R\$ 678 (R\$ 135,60) e o máximo de R\$ 4.159 (R\$ 831,80).

## Só recebe de pessoas jurídicas

● Tem desconto de 11% sobre o que recebe, até o máximo de R\$ 4.159 (R\$ 831,80).

A empresa recolhe por meio de GPS.

Recebe de pessoas jurídicas e físicas

● Tem desconto, via GPS, de 11% sobre o que recebe de jurídicas, até R\$ 4.159 (R\$ 831,80). Se não atingir o teto, recolhe 20% via carnê, sobre a diferença até R\$ 4.159.

Autônomo especial

● Recolhe 11% em carnê, sobre R\$ 678 (R\$ 74,58), mas só pode se aposentar por idade.

## EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Alíquotas (%)

Mín. (R\$)

Máx. (R\$)

R\$ 11

Empregador

12

Total

20 a 23

## TRABALHADOR ASSALARIADO

Salário-de-contribuição (SAL/Alíquotas (%))

Até 1.247,70

8

De 1.247,71 até 2.079,50

9

De 2.079,51 até 4.159

11

\*Cálculos sobre o piso (R\$ 678) e o teto do salário-de-contribuição de fevereiro.